



MÚLTIPLOS PROBLEMAS INTESTINAIS EM CÃO SEM RAÇA DEFINIDA: RELATO DE CASO

Guilherme de Brito Leite
Gabrielle Cristina Rozendo Schrederhof
Franklin Luiz Liegel
Caio Carniatto

Resumo

A necropsia é um procedimento fundamental na Medicina Veterinária, contribuindo significativamente para o diagnóstico *post mortem* e entendimento das alterações morfofuncionais associadas à morte de animais. Além de sua relevância no ensino, a prática permite identificar enfermidades infecciosas, parasitárias, degenerativas e traumáticas, muitas vezes silenciosas clinicamente. Este relato descreve os achados macroscópicos observados durante a necropsia de um cão macho, jovem (3 a 5 meses), sem raça definida, de pequeno porte. O animal apresentava coloração amarelada generalizada nas mucosas, caracterizando um quadro de icterícia, resquícios de secreção esbranquiçada na cavidade oral e presença de ectoparasitas na região pélvica. A técnica de necropsia foi realizada por via mento-púbica, com observação de hemorragias cavitárias, especialmente em região torácica e abdominal. Destacaram-se alterações intestinais severas, como intussuscepção em região de jejuno e compactação fecal com distensão segmentar e sinais de isquemia intestinal. O fígado apresentava conteúdo biliar escasso e hemorrágico; rins e estômago também demonstraram coloração icterícia. A associação de icterícia multifocal, hemorragias e presença de ectoparasitas sugere possível hemoparasitose, como babesiose, com icterícia de caráter pré-hepático. Além disso, a persistência da terceira pálpebra e o baixo escore corporal reforçam o quadro de desnutrição. A possibilidade de leptospirose também foi considerada, devido ao conjunto de sinais observados. O caso evidencia a importância da necropsia para a identificação de patologias complexas e multifatoriais.

Palavras-chave: clínica médica de pequenos animais; hemoparasitose; icterícia; intestino; necropsia.